



Os Espaços de Apoio (EA) são uma iniciativa regional promovida pela Plataforma Regional de Coordenação Interagências para Refugiados e Migrantes da Venezuela, que procura promover, de forma coordenada e conjunta, uma rede de espaços onde são proporcionados informação, orientação e serviços básicos de qualidade que respondam a necessidades urgentes.

Mais de 4 milhões de venezuelanos/as deixaram seu país e alguns/algumas estão em trânsito nos países da região. No deslocamento, mulheres, homens, meninas e meninos são expostos/as a sérios riscos e necessidades de proteção, o que aumenta sua vulnerabilidade. Ao longo das rotas, bem como nas comunidades de acolhimento, foi identificada a presença de redes de tráfico e contrabando, recrutamento forçado, trabalho infantil, exploração sexual e laboral, atos de discriminação e xenofobia, entre outros. O resultado é uma população em risco com uma grande deterioração da sua saúde física, emocional e psicológica.

O acesso limitado a informações confiáveis sobre as rotas seguras, serviços básicos, condições climáticas e geográficas continuam sendo um desafio para a proteção de refugiados e migrantes da Venezuela.

Os Espaços de Apoio oferecem informação e orientação e um pacote mínimo de serviços (ver imagem à direita), padronizados e abrangentes para refugiados e migrantes da Venezuela, retornados/as e populações de acolhimento em situação vulnerável.

Os Espaços de Apoio funcionam de forma articulada, em rede e em coordenação com outras estruturas existentes em cada localidade. Eles são regidos por padrões e princípios mínimos estabelecidos internacionalmente, com diretrizes de atendimento para a identificação, encaminhamento seguro e gestão de casos de pessoas com necessidades específicas, buscando prevenir e mitigar os riscos de proteção.

#### SERVIÇOS MÍNIMOS

-  Informação e orientação
-  Identificação e referência de casos
-  Apoio psicológico emergência e saúde
-  Reunificação familiar
-  Conectividade
-  Espaço amigável

## A INTERVENÇÃO NESTES ESPAÇOS BUSCA:

### MELHORAR

as estruturas existentes, ampliar e melhorar as condições de assistência e acolhimento. Com a abordagem de reforçar e não duplicar, o objetivo é padronizar a resposta para que os serviços mínimos de proteção possam ser garantidos. Alguns desses espaços já existem no Brasil, Colômbia e Equador, entre outros países da região.

### AVANÇOS:

- **23 Espaços de Apoio** identificados no Brasil em processo de incorporação à iniciativa e **90 Espaços de Apoio** identificados regionalmente (Colômbia, Equador, Peru e Brasil).
- Mais de **1.000 serviços mapeados** e mais de **100.000 pessoas** por mês se beneficiam dos serviços prestados nos Espaços de Apoio.
- **25 atores**, dentre eles a Operação Acolhida (OA), diversos municípios, ONGs, Agências da ONU e outros membros das redes locais de proteção a pessoas da comunidade LGBTQ+, são integrantes do **grupo nacional de Espaços de Apoio**
- Articulação com a **sociedade civil** e as **redes de proteção** existentes.
- **Desenvolvimento de ferramentas** à nível local nos grupos de trabalho e plataformas de coordenação para orientar o funcionamento dos Espaços de Apoio.
- Elaboração de um **kit básico de visibilidade** para os Espaços de Apoio.
- Realização da **série de workshops** dos Espaços de Apoio nas cidades de Boa Vista (RR), Manaus (AM) e São Paulo (SP) (2019-2020).
- Lançamento de **missões exploratórias** para os Espaços de Apoio no Brasil (ex. São Paulo, Belo Horizonte, etc.).
- Otimização do **acesso ao mapeamento regional** pela população (ex. Google Maps, WhatsApp, FB, etc.).

### CRIAR

estruturas onde estas não existem: identificar lacunas e locais-chave para criar novos espaços seguros, incluindo estruturas em locais estratégicos ao longo das rotas.



Os Espaços de Apoio identificam-se por um logotipo comum que será o mesmo em todos os países e facilitam seu reconhecimento.



**ESPAÇO  
DE APOIO**



**ESPACIO  
DE APOYO**